



ANO DESAFIADOR PARA OS INVESTIMENTOS

Previc aprova alterações
no Regulamento do Plano III

Empréstimo na BRF Previdência
é opção para trocar dívida cara

EXPEDIENTE

O jornal BRF Previdência é uma publicação trimestral direcionada aos participantes da Entidade.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretora Superintendente

Rosane von Mecheln

Diretor Administrativo e de Seguridade

Mauro Bogoni

Diretor de Investimentos

Roberto Francisco Casagrande Herdeiro

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente:

Marcos Badollato

Conselheiros:

Maurício Cherobin, Fabrício da Silva Delgado, Gilberto Orsato, Élcio Ito e Julio Cesar Cavasin

CONSELHO FISCAL:

Presidente:

Ronaldo Ferrari

Conselheiros:

Paulo Ricardo Magro e Neilor Pacheco

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

José Barreto Júnior
MTB: 52.355/SP

EDIÇÃO DE ARTE:

Jota3w Comunicação Digital

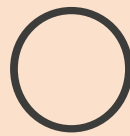
IMPRESSÃO:

Margraf

TIRAGEM:

50 mil exemplares

EDITORIAL



O ano de 2018 tem sido de grandes desafios no cenário econômico, político e até mesmo no esportivo com o evento da Copa do Mundo que deu à França o título de Campeã.

Os sinais de recuperação econômica verificados no final do ano passado indicando o início da retomada do crescimento do país não se confirmaram com a intensidade esperada ao final deste primeiro semestre. Em poucos meses a expectativa de melhora lenta mas gradual da economia foi substituída por um cenário de incertezas, provocado por fatores internos, como a greve dos caminhoneiros, a falta de uma agenda econômica e indefinição do quadro político, e externos como as medidas protecionistas adotadas pelos Estados Unidos e a diminuição do crescimento econômico na China e Zona do Euro.

O desempenho dos investimentos dos planos administrados pela BRF Previdência sofrem oscilações que refletem a intensa volatilidade da economia. Enquanto o primeiro trimestre foi promissor, com retornos positivos mais alinhados com as metas, o segundo trimestre registrou queda na rentabilidade, consumindo grande parte dos rendimentos acumulados no início do ano, fazendo com que a rentabilidade acumulada até junho ficasse abaixo das metas.

Na seção sobre os investimentos você confere os resultados dos investimentos e estratégias de proteção ao patrimônio dos planos de benefícios, que buscam potencializar suas rentabilidades e garantir a solvência e o equilíbrio ao longo do tempo.

Destacamos ainda nesta edição a posse do novo CEO Global da empresa BRF, os detalhes sobre a aprovação do Regulamento do Plano III pela Previc e as adesões realizadas no período.

Leia também a entrevista na seção de Bem-Estar e Qualidade de Vida com a professora de Gerontologia da Universidade de São Paulo (USP), Meire Cachioni, uma das responsáveis pela implantação do programa Universidade Aberta à Terceira Idade na USP Leste.

Boa leitura

Diretoria Executiva



PEDRO PARENTE TOMA POSSE COMO NOVO CEO GLOBAL DA BRF

Pedro Pullen Parente tomou posse no dia 18 de junho como novo CEO Global da Companhia. A indicação para o cargo de Diretor-Presidente Global da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração no dia 14 de junho.

Como CEO Global, Parente priorizará o processo de planejamento estratégico e financeiro, cuidará diretamente da preparação de seu sucessor e

liderará o processo de reorganização da companhia, em especial o preenchimento de posições-chaves e questões ligadas à sua governança.

O Conselho de Administração da BRF também aprovou a criação do cargo de Diretor-Presidente Global de Operações, que será ocupado por Lorival Nogueira Luz Jr e se reportará diretamente ao CEO Global.

CONSELHO EMPOSSA NOVA FORMAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA



Esquerda para direita – Rosane von Mecheln, Diretora Superintendente; Mauro Bogoni, Diretor Administrativo e de Seguridade e Roberto Casagrande, Diretor de Investimentos

A nova formação da Diretoria Executiva foi definida no dia 24 de abril pelo Conselho Deliberativo da BRF Previdência. Rosane von Mecheln tomou posse como Diretora Superintendente e Mauro Bogoni foi nomeado Diretor Administrativo e de Seguridade. Roberto Casagrande completa a composição da diretoria como Diretor de Investimentos.

Rosane atua no segmento de fundos de pensão desde 2008, já tendo sido Diretora Superintendente da entidade até 2012, quando aconteceu a unificação da gestão dos planos de Previdência da BRF S.A.. Ela é economista com

especialização em previdência pela *The London School of Economics and Political Science*, além de MBA em gestão empresarial e gestão da Previdência Complementar. Iniciou a carreira profissional em 1987 na BRF S.A..

Por sua vez, Mauro ocupava a posição de Gerente Administrativo da BRF Previdência e atua no segmento de fundos de pensão desde 2006. Ele é contador, com especialização em administração de recursos humanos, além de MBA em gestão estratégica de pessoas. Iniciou a carreira profissional na BRF S.A. em 2004.



ATINGIR AS METAS DOS PLANOS É DESAFIO PARA 2018

O desempenho dos investimentos dos Planos de Benefícios da BRF Previdência superaram as metas no primeiro trimestre deste ano. Apesar disso, os resultados desfavoráveis do segundo trimestre fizeram com que as rentabilidades ficassem abaixo das metas acumuladas até junho.

Se por um lado a inflação contida e o retorno positivo na maioria dos ativos financeiros colaboraram para o encerramento positivo dos primeiros três meses, por outro, uma série de acontecimentos verificados no segundo trimestre impactaram os resultados dos investimentos dos

planos no semestre sinalizando que o atingimento das metas é um grande desafio para 2018.

No final dos primeiros seis meses os preços dos ativos financeiros sofreram muito em função de fatores domésticos, como a greve dos caminhoneiros, a situação fiscal e eleitoral, os riscos com as frequentes variações no câmbio entre a moeda brasileira e o Dólar. Tivemos ainda fatores externos, como a elevação da taxa de juros nos Estados Unidos, as sanções com o Irã e as disputas comerciais com a China. Confira a seguir os desempenhos dos Planos no primeiro semestre de 2018.

PERÍODO	PLANOS				em %	
	META	I	II	III	META	PLANO
	IPCA+5% a.a.				INPC+5% a.a.	FAF
1º trimestre	1,9	1,1	1,3	2,5	1,7	2,2
2º trimestre	3,1	-1,1	-1,2	-1,2	3,3	-0,2
2018	5,1	0	0,1	1,3	5,1	2,0

EXPECTATIVAS POSITIVAS PARA MÉDIO E LONGO PRAZO

Para o médio e longo prazo, há oportunidades interessantes de rentabilidade para importantes ativos em mercado mesmo considerando os riscos existentes.

A exemplo do que vivenciamos em 2013, que foi um período de rentabilidades negativas comparáveis à depreciação dos preços dos ativos constatada no final deste semestre, já é possível observar alguns sinais de recuperação, trazendo novas e melhores perspectivas de retornos para os ativos.

Para ilustrar, destacamos o título público federal de renda fixa, que voltou a ser negociado

em mercado com taxas superiores a 5% ao ano para diversos de seus vencimentos sugerindo melhores desempenhos nos próximos anos para os investimentos dos Planos nesses ativos em comparação com as expectativas existentes recentemente.

Da mesma forma, a ação da patrocinadora apresenta perspectivas favoráveis de desempenho para o médio e longo prazo em função, dentre outros fatores, de alterações estratégicas em sua gestão e seu atual nível de preço.

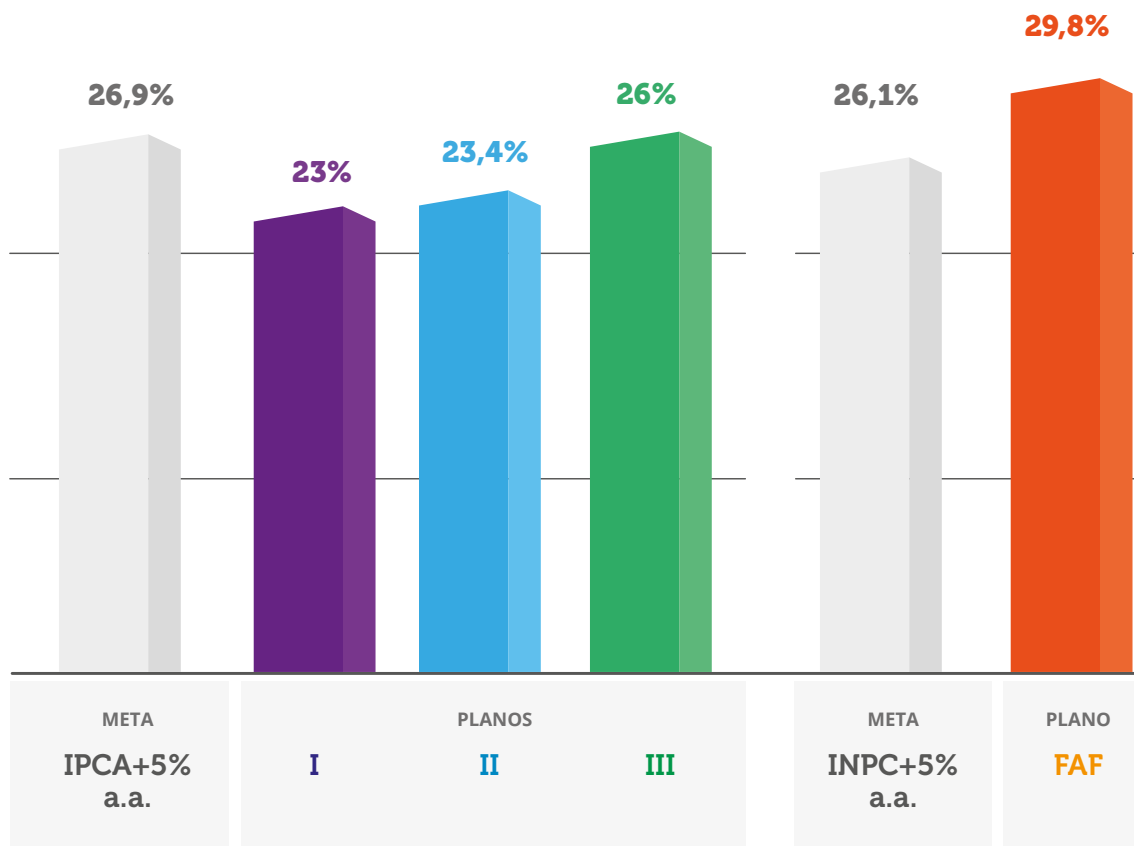


PLANOS SÃO SUPERAVITÁRIOS

Os planos que possuem partes de Benefício Definido (renda vitalícia), como é o caso do Plano FAF, Planos I e II, apresentam solvências adequadas e resultados superavitários, mesmo com a performance das carteiras tendo sido impactada pelo cenário econômico desfavorável.

RENTABILIDADE DOS PLANOS NOS ÚLTIMOS 30 MESES

Confirmando fator cíclico nos preços dos ativos, mesmo com os resultados desfavoráveis de 2018, os bons desempenhos obtidos nos anos de 2016 e 2017, período de alguma recuperação das expectativas brasileiras, fizeram com que o desempenho acumulado dos planos nos últimos trinta meses tivesse rentabilidades próximas às metas. Confira no gráfico a seguir:



PROTEGER O SEU PLANO DE BENEFÍCIOS É A NOSSA MISSÃO

Frente ao cenário de intensa incerteza e volatilidade, seguimos firmes em nossa missão de administrar, com excelência, os Planos e assegurar o pagamento de seu benefício.

Para isso, reforçamos a estratégia de proteção ao patrimônio dos Planos, investindo em ativos com fundamentos e perspectivas favoráveis de

retornos e riscos no longo prazo adequados às necessidades dos passivos dos Planos, respeitando alocações estratégicas orientadas pelas suas Políticas de Investimentos, diversificando investimentos e alocando de forma importante em títulos de renda fixa de baixo risco que remuneram IPCA mais taxas superiores aos juros das metas.



FAÇA PARTE DO TIME BRF PREVIDÊNCIA

PRIMEIRO SEMESTRE É ENCERRADO COM MAIS DE 4 MIL NOVOS PARTICIPANTES

Divulgar e incentivar a adesão ao Plano de Previdência disponibilizado pela BRF a todos os seus funcionários continua trazendo resultados positivos. Com o apoio das lideranças da empresa, RHs locais, equipe BRF Previdência e demais colaboradores da empresa, encerramos o primeiro semestre deste ano com mais de 4 mil novos participantes.

Agora já são mais de 54 mil participantes vinculados aos planos da BRF Previdência. São funcionários e ex-funcionários que reconhecem a importância de reservar uma pequena parte de seus recursos mensalmente para investir num plano de previdência e assim contar com uma renda extra no momento da aposentadoria.

▶ ENTRE AS MAIORES

No ranking da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), que considera 262 fundos de pensão a ela associados, a BRF Previdência se destaca como o 19º maior fundo de pensão em números de participantes. Em valor de patrimônio, nossa entidade ocupa a 37ª posição.

PREVIC APROVA ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO III

No dia 10 de julho a Previc publicou no Diário Oficial da União a aprovação das alterações no Regulamento do Plano III. A íntegra do Regulamento aprovado está disponível no site da BRF Previdência.

DESTACAMOS A SEGUIR AS PRINCIPAIS MUDANÇAS APROVADAS:

O percentual de contribuição básica, que incide sobre a parcela que excede 1,65 URBIII (Unidade de Referência do Plano III), poderá ser alterado a qualquer momento, e não mais somente uma vez ao ano.

A contribuição suplementar poderá ser feita também via boleto bancário e não somente por folha de pagamento.

Os participantes com mais de 61 anos de idade poderão continuar contribuindo para o Plano.

Os participantes autopatrocinados podem optar por suspender temporariamente as contribuições previdenciárias ao plano ou ainda optar por reduzir em 50% o seu valor.

O vencimento dos boletos para o recolhimento das contribuições dos participantes autopatrocinados será antecipado para o 5º dia útil do mês subsequente ao mês de competência e não mais no dia 15 de cada mês.

A aprovação das alterações no Regulamento do Plano III não afetam as regras de governança da BRF Previdência, a sua estrutura de gestão e o custeio administrativo.



CUMPRIDA NOVA ETAPA NO PROCESSO DE INCORPORAÇÃO DO PLANO I PELO PLANO II

Uma nova etapa foi cumprida pela BRF Previdência no processo de incorporação do Plano I pelo Plano II. A entidade recebeu os documentos em fase de análise e aprovação pela Previc (órgão que fiscaliza os fundos de pensão) com a solicitação de ajustes na redação de alguns documentos que suportam o processo.

Os documentos ajustados foram aprovados pelo Conselho Deliberativo da BRF Previdência em reunião realizada em 27 de junho e novamente

submetidos para finalização do processo e aprovação pela Previc. A incorporação busca otimizar e reduzir os custos operacionais dos Planos I e II, em especial por se tratarem de planos com estruturas idênticas, com as mesmas patrocinadoras, além de já serem planos fechados, sem a possibilidade de ingresso de novos participantes. Confira todos os aspectos relacionados à incorporação em nosso endereço eletrônico acessando o menu **Planos/ Incorporação do Plano I pelo Plano II**.



PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS E BPDs TÊM SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO REAJUSTADOS

Os participantes Autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido (BPDs) dos Planos I e II tiveram o salário de participação reajustados no mês de junho em 2,86% (IPCA). Para os participantes do plano FAF o reajuste no mês de junho foi de 1,76% (INPC), conforme definido no regulamento de cada plano.

PLANOS I, II E III NA REGRA ANTIGA UNIDADE DE REFERÊNCIA É REAJUSTADA EM JUNHO

A Unidade de Referência BRF (URB) dos Planos I, II e III (regra antiga) foi reajustada no mês de junho, passando de R\$ 515,75 para R\$ 530,50. A correção é feita com base na variação anual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que foi de 2,86%. A URB é o parâmetro para o cálculo das contribuições dos participantes destes planos.



ENVIE MENSAGEM POR WHATSAPP PARA NOSSA EQUIPE SIMULAR SEU EMPRÉSTIMO

Os participantes dos planos da BRF Previdência ganharam mais uma facilidade para solicitar simulação de empréstimo. Veja como é fácil:



Encaminhe uma mensagem pelo WhatsApp para o número:

(11) 96633-4955

Informe o assunto (empréstimo), nome completo, e-mail, telefone e CPF.

A sua solicitação será respondida por nossa equipe via e-mail ou telefone.

Lembramos que o canal de comunicação do WhatsApp está disponível apenas para o recebimento de mensagens. A ferramenta não recebe ligações.

+ CANAIS

Caso prefira, você também pode solicitar simulação pelos demais canais de comunicação da BRF Previdência.

TELEFONE



0800-702-4422

EMAIL



brfprevidencia@brf-br.com

FALE CONOSCO NO SITE



Acesse:
www.brfprevidencia.com.br/fale-conosco.cfm

NOSSA SEDE



Av. Paulista, nº 2439
10º andar - São Paulo



ESCOLHA A BRF PREVIDÊNCIA PARA FAZER UM EMPRÉSTIMO CRÉDITO COM TAXAS INFERIORES AO MERCADO

Imprevistos e contratempos financeiros acontecem, e quando as pessoas menos esperam estão com dívidas, utilizando o cheque especial ou rolando a dívida do cartão de crédito, que possuem taxas de juros que ultrapassam 300% ao ano. A BRF Previdência oferece aos seus

participantes ativos e assistidos a oportunidade de contratar empréstimo pessoal com taxas de juros atrativas, o que torna vantajoso na hora de trocar uma dívida mais cara, por exemplo, de cartão de crédito, por uma mais barata, como o empréstimo disponibilizado pela sua entidade.

DÍVIDA CARA X DÍVIDA MAIS BARATA

Segundo especialistas, o melhor a se fazer frente a uma dívida cara é trocá-la por uma dívida mais barata. Além de ser uma excelente opção de crédito barato para o participante, o empréstimo representa uma fonte de receita para o patrimônio dos planos, já que também é um segmento de investimento importante, que proporciona bom retorno com risco relativamente baixo para os planos.

CONFIRA NO COMPARATIVO:

Modalidade de Crédito	Taxa de Juros (ao ano)	Taxa de Juros (ao mês)
Cartão de crédito rotativo*	303,62%	12,33%
Cheque especial*	311,89%	12,52%
Empréstimo Pessoal*	114,69%	6,57%
BRF Previdência – Plano FAF **	13,76%	1,08%
BRF Previdência – Planos I, II e III **	15,54%	1,21%

*Fonte: Banco Central (dados ref. maio/18)

** Considera a correção pelo INPC/IPCA estimado em 5% A.A. Mais taxas de quitação por morte, inadimplência e administração.

EMPRÉSTIMO DEPENDE DE MARGEM CONSIGNÁVEL DISPONÍVEL

A margem consignável é o valor máximo da renda do participante que pode ser comprometida para um empréstimo. A legislação limita o comprometimento da renda mensal disponível (renda bruta menos os descontos legais, judiciais e obrigatórios como INSS, pensão alimentícia, IRPF e contribuição para a BRF Previdência, entre outros) para empréstimos e financiamentos.

O limite da margem consignável foi criado para garantir que o fato de adquirir um empréstimo, com parcelas mensais, não vai atrapalhar o orçamento

e tirar um valor maior do que o necessário para os gastos básicos e essenciais dos trabalhadores.

Se o participante já comprometeu toda essa parcela do salário com outros descontos, não sobra margem na folha de pagamento ou de benefício para descontar a parcela de empréstimo oferecida pela entidade. Por isso que a modalidade de crédito só é liberada quando o valor da parcela a ser paga é menor ou igual à margem consignável disponível do participante.



CONHEÇA OS DESAFIOS DA GERONTOLOGIA NA PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS

A seção criada com o objetivo de ajudar o participante com informações e conhecimentos voltados ao bem-estar e qualidade de vida, apresenta nesta edição todos os detalhes sobre a Gerontologia.

Para contribuir com o desafio de promover a valorização das pessoas com mais de 60 anos e ajudar no envelhecimento com qualidade é que foi criada a Gerontologia. Para explicar os seus desafios e as contribuições para o processo do envelhecimento, conversamos com a Prof.^a Dr.^a Meire Cachioni, professora do Curso de Bacharelado e da Pós-Graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH USP). Ela também coordena as atividades na Universidade Aberta à Terceira Idade da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da EACH USP (UnATI).



Meire Cachioni conversa sobre a profissão da gerontologia e os desafios nos cuidados aos idosos

BRF Previdência – Qual o campo de atuação da gerontologia?

Meire Cachioni – O curso de graduação é responsável pela formação de gestores voltados para a atenção aos idosos, independentemente de onde ele estiver, seja para atuar na área da saúde, educação, nas instituições de longa permanência, ou em hospitais, aonde existir o idoso, terá o gerontólogo para fazer o gerenciamento ou participar da equipe multidisciplinar.

BRF Previdência – As atividades na gerontologia são restritas aos idosos?

Meire Cachioni – O gerontólogo não atua exclusivamente com os idosos. Também participa dos estudos sobre o processo do envelhecimento da população de um modo geral: crianças, adolescentes e pessoas de meia idade, ou seja, está presente em todas as etapas do desenvolvimento humano.

BRF Previdência – O que é a Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI)?

Meire Cachioni – Trata-se de um programa de educação permanente criado originalmente em 1973 na Universidade de Toulouse, na França, no qual adaptamos as nossas instituições. Atualmente são mais de 200 programas no Brasil. Criamos o modelo de cursos no EACH em 2006 e atualmente contamos com uma gama de atividades.

BRF Previdência – E qual é a principal função destas atividades?

Meire Cachioni – A principal é a atualização do conhecimento, especialmente por vivermos em uma sociedade em constante transformação. Não dá para pensar que a primeira formação cobrirá tudo o que precisamos. Claro que também temos ganhos com a convivência, o sonho dos idosos em estar dentro da universidade, mesmo que seja em um projeto de educação não formal.



BRF Previdência – Quais são essas atividades?

Meire Cachioni – Boa parte dos cursos de graduação estão envolvidos com essas atividades, que são de atualização do conhecimento, e estão relacionados a saúde, atividade física, teatro, dança sênior, pilates, cursos de inglês (sênior english), seis diferentes módulos de inclusão digital e a alfabetização para utilização de dispositivo móvel, entre outras.

Para saber mais sobre o curso de Gerontologia.

Acesse:

www5.each.usp.br/bacharelado-em-gerontologia

Conheça mais sobre a Universidade Aberta à Terceira Idade.

Acesse:

www5.each.usp.br/unati

ESPAÇO DO PARTICIPANTE



COMPARTILHE SUAS DÚVIDAS QUE RESPONDEMOS PARA VOCÊ

Contribua você também com a seção “Espaço do Participante” e encaminhe suas dúvidas para compartilharmos com os colegas, que assim como você, podem também ter questões semelhantes a serem esclarecidas. As solicitações poderão ser feitas via central de atendimento, Fale Conosco do site, e-mail: **brfprevidencia@brf-br.com**, telefone

0800 702 4422 ou carta enviada à Av. Paulista, nº 2439 - 10º andar - CEP 01.311-936 - Bela Vista - São Paulo - SP. Conheça as perguntas e respostas divulgadas nesta edição:

Porque a minha aposentadoria não foi depositada no banco este mês?

BRF Previdência: Isto aconteceu porque o participante deixou de entregar o formulário de cadastramento. Sem este documento, que é obrigatório, o benefício é suspenso. Para regularizar a situação e voltar a receber o benefício é necessário encaminhar o formulário de cadastramento preenchido e assinado e, no caso do Plano FAF, a cópia atualizada do extrato do INSS. O envio deve ser feito pelo Correios para o endereço de nossa sede na Avenida Paulista, em São Paulo.

Sou participante do Plano II e ainda estou trabalhando na empresa. É possível resgatar as contribuições feitas ao plano?

BRF Previdência: Só é possível efetuar o resgate do plano de previdência após o desligamento do funcionário na empresa.

Como faço para consultar a rentabilidade do meu Plano?

BRF Previdência: Os participantes podem acompanhar mensalmente a rentabilidade dos Planos através do site **www.brfprevidencia.com.br** no menu Investimentos / Relatório de Investimentos e também através do nosso aplicativo para celular, através do menu “Rentabilidade do Plano”. Os dados no site e no aplicativo são divulgados até o dia 20 de cada mês, referente ao mês anterior.

Sou aposentado do plano FAF e recebo o benefício da BRF Previdência. Nesta condição, é possível fazer empréstimo?

BRF Previdência: Sim, é possível solicitar o empréstimo, que será concedido com margem consignável disponível. Para isso, é necessário nos enviar o comprovante do último crédito do INSS (documento que demonstra o valor bruto e líquido recebido do INSS) para realizarmos a simulação do valor que pode ser solicitado.



SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA OFERECE VANTAGENS NO PRESENTE E NO FUTURO

Ao contribuir para um plano de previdência, além de garantir uma renda extra na aposentadoria, você pode pagar menos imposto de renda no presente, utilizando o benefício fiscal que permite ao contribuinte que faz a declaração completa deduzir as contribuições feitas ao plano da base de cálculo do Imposto de Renda, limitado a 12% da sua renda bruta anual.

O benefício fiscal adia o recolhimento do IR para o momento em que ocorre o resgate das contribuições ou o recebimento do benefício de aposentadoria. Isto faz com que o participante receba a rentabilidade sobre o valor do IR durante todo o período em que o dinheiro fica investido no plano de previdência.

Por isso agora é o momento de fazer as contas a fim de aproveitar esse benefício ao máximo. Se as contribuições que você faz ao plano de previdência são menores que 12% da sua renda bruta anual, pode ser uma boa ideia fazer contribuições suplementares já no decorrer do ano.

Confira na tabela abaixo o benefício fiscal comparando uma pessoa que não tem plano de previdência e um participante do Plano III, considerando o valor da contribuição atual conforme o regulamento do plano e o valor de contribuição máxima levando em conta o incentivo fiscal (12%).

SIMULAÇÃO	Com Plano		
	Sem Plano de Previdência	Contribuição Atual	Contribuição Máxima
Renda Bruta Anual	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00
Contribuição Previdência Privada	-	R\$ 930,15	R\$ 6.480,00
Base Cálculo	R\$ 54.000,00	R\$ 53.069,85	R\$ 47.520,00
IR a pagar (22,5%)	R\$ 4.516,44	R\$ 4.307,21	R\$ 3.058,49
Benefício Fiscal	-	R\$ 209,23	R\$ 1.457,95

Para usufruir o máximo do benefício fiscal, os participantes dos Planos I, II e III podem optar por fazer contribuições suplementares ao seu plano na BRF Previdência.

Entre em contato com nossa área de Atendimento ao Participante por e-mail brfprevidencia@brf-br.com ou telefone **0800 702 4422** e solicite o formulário de contribuição suplementar.